

Stress Parental, Regulação Emocional e Estilo Vinculativos em Famílias em Risco de Exclusão Social

Resumo: As Famílias encontram-se em situação de risco de exclusão social quando são impedidas de participar e beneficiar de todos os direitos de uma sociedade. Estas famílias, colocam vários desafios aos técnicos que actuam neste domínio, nomeadamente, pelo emaranhado de problemas sociais e psicológicos (Embry & Dawson, 2002) e pela dificuldade que apresentam no desempenho da sua parentalidade (Bernstein, 2005). O presente estudo analisou o Stress Parental (SP), as Dificuldades de Regulação Emocional (DRE) e os Estilos Vinculativos (EVA) de 116 mães de famílias em risco de exclusão social, tendo os resultados obtidos sido comparados com os valores normativos. Foi ainda determinada a forma como a Regulação Emocional medeia a relação existente entre Estilos Vinculativos e Stress Parental.

Instrumentos e Procedimento: Foram considerados três grupos de participantes: GRP1. Beneficiários da medida de Rendimento Social de Inserção (RSI) ($n = 40$); GRP2. Beneficiários de RSI acompanhados por CPCJ/EMAT ($n = 40$); GRP3. Beneficiários de RSI com medida de retirada de menor aplicada ($n = 36$). Todas as participantes responderam, de forma contrabalançada, aos seguintes instrumentos: (1) *Índice de Stress Parental* (Abidin, 1983; versão Portuguesa by Santos, 2003); (2) *Escala de Vinculação para Adultos* (Collins & Read, 1990; versão Portuguesa de Canavarro, 1999); (3) *Escala de Dificuldades de Regulação Emocional* (Gratz & Roemer, 2004; versão Portuguesa de Machado-Vaz, Branco & Greenberg, 2010); (4) *Escala de Caracterização Familiar: Acontecimentos de Vida e Suporte Social* (Nogueira, Sousa & Serra, 2009). Os técnicos de acompanhamento responsáveis por estes agregados familiares preencheram ainda um (5) *Questionário Sócio-Demográfico* (Nogueira, Sousa & Serra, 2009).

Resultados: Entre outros resultados, foram encontradas diferenças significativas entre as principais medidas – SP, DRE, EVA – e os respectivos dados normativos. Além disso também foram encontradas diferenças significativas entre os três grupos participantes: no geral, as mulheres do GRP2 apresentam estilos vinculativos ansiosos, maiores dificuldades em regular as suas emoções e níveis mais elevados de stress parental.

Análise e Conclusão: Como previsto, (1) maiores Dificuldades de Regulação Emocional e níveis mais elevados de Stress Parental apresentam uma relação directa com Estilos Vinculativos Ansiosos, porém (2) esta relação inverte-se relativamente aos estilos de Confiança e Conforto com a proximidade; (3) maiores Dificuldades de Regulação Emocional encontram-se associadas a elevados níveis de Stress Parental; e (4) a Regulação Emocional surge como factor mediador da relação existente entre Estilos Vinculativos e Stress Parental.

Parenting Stress, Emotional Regulation and Adult Attachment Styles in Families in Risk of Social Exclusion

Abstract

Families are at risk of social exclusion when they are unable to benefit from all rights of a society. These families pose numerous challenges to those who intervene in this field, namely because of the intertwined social and psychological problems (e.g. Embry & Dawson, 2002) and the difficulties regarding the assumption of parental roles (e.g. Bernstein, 2005). The present study has examined Parenting Stress (PS), Difficulties in Emotional Regulation (DER) and Adult Attachment Styles (AAS) in mothers of 116 families at risk of social exclusion, comparing their values with normative data. We also determined to which extent emotional regulation mediates the relation between attachment styles and parenting stress.

Materials & Methods: Three groups of participants were considered: GRP1. Social Care Dependents ($n = 40$); GRP2. Social Care Dependents & Protection System Issue - Community Supervision ($n = 40$); GRP3. Social Care Dependents & Protection System Issue - Child Release ($n = 36$). All participants answered, counterbalanced, to the following measures: (1) *Parenting Stress Index* (Abidin, 1983; Portuguese version by Santos, 2003); (2) *Adult Attachment Scale* (Collins & Read, 1990; Portuguese version by Canavarro, 1999); (3) *Difficulties in Emotional Regulation Scale* (Gratz & Roemer, 2004; Portuguese version by Machado-Vaz, Branco Vasco & Greenberg, 2010); (4) *Family Characterization Scale: Life Events & Social Support* (Nogueira, Sousa & Serra, 2009). The social worker responsible for each family filled-out a (5) *Socio-Demographic Questionnaire* (Nogueira, Sousa & Serra, 2009).

Results: Amongst other results, we found significant differences between the main measures – SP, DER, AAS – and the respective normative data. Furthermore, we also found differences among the three groups of participants: in the whole, women in GRP2 have an attachment style characterized by higher levels of anxiety, have more difficulties in emotional regulation and higher levels of parenting stress.

Discussion & Conclusions: As predicted, (1) greater Difficulties in Emotional Regulation and higher levels of Parenting Stress have a direct relation with Anxiety, whereas (2) the relation is reversed with the attachment styles Comfort and Trust; (3) greater difficulties in Emotional Regulation are associated with higher levels of Parenting Stress; and (4) Emotional Regulation mediates the relation between those Attachment Style and Parenting Stress.

Stress Parental, Régulation Émotionnelle et Styles D'Attachement dans Familles à Risque D'Exclusion Sociale

Resumé

Les Familles sont à risque d'exclusion sociale quand ils sont empêchés de participer et de bénéficier de tous les droits d'une société. Ces familles, posent des nombreux défis pour les techniciens qui travaillent dans ce domaine, à savoir, l'enchevêtrement des problèmes sociaux et psychologiques (Embry & Dawson, 2002) et les difficultés à s'acquitter de leurs responsabilités parentales (Bernstein, 2005). La présente étude examine le Stress Parental (SP), la Difficulté de Régulation Émotionnelle (DRE) et les Styles D'Attachement (SA) de 116 mères de familles à risque d'exclusion sociale, et les résultats ont été comparés avec les valeurs normatives. A été aussi déterminé comment est-ce que l'adaptation émotionnelle médiatise la relation entre les styles d'attachement et de stress parental.

Instruments et Procédures: On a constitué trois groupes de participants: GPR1. Les bénéficiaires de la mesure de Revenu Sociale D'Insertion (RSI) (n = 40); Grp2. Bénéficiaires RSI et issue du système de protection – surveillance dans la société (n = 40); Grp3. bénéficiaires RSI avec la mesure de retrait de enfant appliqué (n = 36). Tous les participants ont répondu, bien équilibrée, les outils suivants: (1) *Parental Stress Index* (Abidin, 1983; version Portugaise de Santos, 2003), (2) *Adult Attachment Scale* (Collins & Read, 1990; version Portugaise de Canavarro, 1999), (3) *L'échelle de Difficulté de la Régulation Émotionnelle* (Gratz & Roemer, 2004; version Portugaise de Machado-Vaz, White & Greenberg, 2010), (4) *Échelle de Caractérisation de la Famille: événements de la vie et le soutien social* (Nogueira, Sousa & Serra, 2009). Les techniciens chargés de la surveillance de ces ménages encore rempli un (5) *Questionnaire Sociodémographique* (Nogueira, Sousa & Serra, 2009).

Résultats: Parmi les autres résultats, des différences significatives ont été trouvées entre les principales mesures - SP, DRE, SA - et leurs données normatives. On a eu également des différences significatives entre les trois groupes de participants: en général, les mères de Grp2 des styles anxieux d'attachement, plus difficile à régler leurs émotions et niveaux élevés de stress parental.

Analyse et conclusion: Comme prévu, (1) de plus grandes difficultés régulation émotionnelle et des niveaux élevés de stress parental ont une incidence directe en Styles Anxieux D'Attachement, mais (2) cette relation est inversée par rapport aux styles de confiance et de confort avec la proximité et (3) plus de difficultés des règlement émotionnels sont associés aux niveaux élevés de stress parental, et (4) l'ajustement émotionnel apparaît comme un facteur de médiation de la relation entre les styles d'attachement et de stress parental.